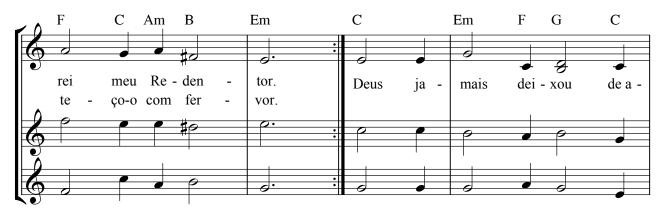
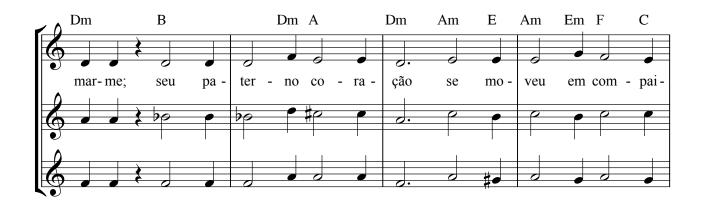
FLAUTAS

HPD 244 Cantarei ao Pai amado

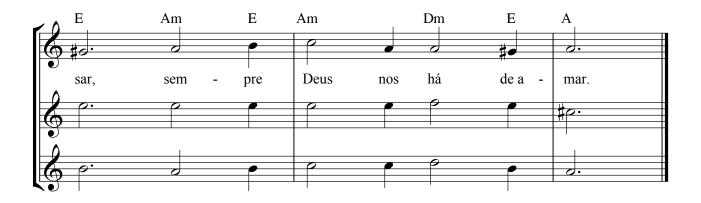
L.: Paul Gerhardt, 1607-1667; port.: Lindolfo Weimgaertner; M.: Johann Schop 1641











- 2. Compassiva e poderosa, me cobriu a sua mão, quando em ânsia pesarosa, vi-me entregue à perdição. Antes já que eu fosse criado e que viesse a existir, resolveu de conduzir minha vida a seu agrado. Terra e céu hão de passar sempre Deus nos há de amar!
- 3. O seu Filho bem amado entregou em meu favor, resgatando o condenado do juízo aterrador.
 Ó abismo inescrutável de divina compaixão!
 Ó milagre do perdão, glorioso e insondável!
 Terra e céu hão de passar sempre Deus nos há de amar!
- 4. Seu Espírito potente Deus nos dá no Verbo seu, para que seu povo alente com vigor, com paz no céu; para que nossa alma inunde com a fulgurante luz da Palavra de Jesus e que a graça em nós abunde.

 Terra e céu hão de passar sempre Deus nos há de amar!
- 5. Como um pai ao próprio filho nunca fecha o coração, mesmo que ande em falso trilho e se entregue à perdição. Bem assim, meu Pai Celeste, minhas faltas perdoou, em seus braços me abrigou e com graça me reveste. Terra e céu hão de passar Sempre Deus nos há de amar!
- 6. Teu amor infindo e santo ultrapassa o juízo meu! Eis por que as mãos levanto, Deus, a ti, qual filho teu: Tua graça queiras dar-me, confortando o coração em bendita comunhão; dia e noite queiras guiar-me! Entre os salvos, no fulgor, cantarei o teu amor!